

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: FATORES ASSOCIADOS À INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO (ITU) EM PACIENTES IDOSOS: UM ESTUDO DE REVISÃO

Relatoria: Fernanda Camargo Teixeira Dias
Aires Garcia dos Santos Junior

Autores: Beatriz Rodrigues de Souza
Patrícia Rodrigues Souza
Aline Tonioli Galbiati

Modalidade: Pôster

Área: Integralidade do cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A Infecção do Trato Urinário (ITU) é uma resposta do epitélio das vias urinárias à invasão bacteriana. Figura entre as infecções mais prevalentes em todas as faixas etárias, sendo a mais comum entre idosos. Neste grupo, tem incidência progressiva, pois estes possuem mais fatores de risco que a população jovem em geral. Tanto na mulher quanto no homem, as alterações advindas do processo de envelhecimento, seja ele senil ou senescente, predispõem o organismo à ITU pelas alterações anatomofisiológicas inerentes ao processo de avanço da idade. Por isso, constitui verdadeira importância o estudo dos fatores que se associam ao risco de um idoso desenvolver ITU, de forma a controlá-los e evitar que o quadro infeccioso se instale. A pesquisa objetivou identificar os fatores associados (predisponentes e precipitantes) à ITU em idosos. Por meio da revisão sistemática da literatura nacional dos últimos 10 anos. Foram incluídos artigos que preencheram os critérios de inclusão, de onde foram extraídas as seguintes variáveis: autor, ano, idade, média, proporção entre gêneros e fatores associados à ITU. Na sequência, os dados foram agrupados em dois subgrupos: predisponentes e precipitantes. A amostra foi composta por 35 artigos originais. Os principais fatores predisponentes são: Idade avançada, gênero feminino, menopausa, diabetes mellitus, déficit cognitivo, incontinência urinária e fecal, fragilidade, nefrolitíase, estenose uretral, neoplasias e lesão medular. Os fatores precipitantes são: institucionalização, hospitalização, cateterização vesical (de demora ou intermitente) e pós-operatório de artroplastia. Os fatores associados à ocorrência de ITU em idosos devem ser de conhecimento amplo de quem presta assistência a esta faixa etária. Com tal conhecimento a equipe multidisciplinar pode detectar precocemente as manifestações e diminuir tanto a morbidade quanto mortalidade decorrente de ITU por meio de ações sistematizadas.